

A Economia Global no 4º trimestre de 2006

A economia mundial cresceu no 4º trimestre de 2006. Embora a economia dos Estados Unidos da América tenha abrandado comparativamente ao 1º semestre do ano, graças ao arrefecimento do mercado imobiliário, não entrou em recessão, devido ao contributo de factores favoráveis tais como: o elevado nível dos índices da bolsa americana; a descida do preço do petróleo; a favorável situação do emprego; o aumento do rendimento individual e a atenuação da pressão inflacionária. A economia auspiciosa da zona Euro foi impulsionada pelo forte crescimento das economias da França e da Alemanha. Na Ásia, embora o crescimento económico do Japão desacelerou, mas sendo a procura interna a sua força motora, e com uma inversão de tendência do índice de preços no consumidor em sentido ascendente, esta mesma economia encontra-se a caminho para um crescimento estável. Por outro lado, os países em vias de desenvolvimento da zona Ásia-Pacífico mantiveram um crescimento económico acelerado. Em resumo, a economia global cresceu a um ritmo relativamente veloz. Contudo a presença de factores constringedores ao desenvolvimento económico mundial tais como: o abrandamento do mercado imobiliário dos EUA; a desvalorização do dólar norte-americano e os factores de incerteza com influência no preço do petróleo bruto (como a instabilidade da situação geopolítica em torno do Irão, etc.) agravaram o desequilíbrio do comércio global, provocando a expansão da pressão inflacionária, fazendo estagnar as negociações iniciadas em Doha pela Organização Mundial do Comércio, e abrindo portas ao nacionalismo económico e o proteccionismo comercial.

A economia dos EUA cresceu moderadamente no 4º trimestre, sendo a sua taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) semelhante à do 3º trimestre, na ordem dos 3,1%¹. A variação trimestral² do PIB foi de 2,2%, mais elevado do que os 2,0% registados no 3º trimestre de 2006, atribuível principalmente às elevadas despesas de consumo que compensaram o impacto negativo motivado pelo mais elevado nível de arrefecimento do mercado imobiliário dos últimos quinze anos. Em 2006, o PIB cresceu 3,3%, o que indicia a manutenção do crescimento moderado da economia norte-americana. No 4º trimestre de 2006, o crescimento da despesa de consumo privado acelerou, vigorosamente, passando de 2,7% no 3º trimestre para 3,6% no 4º trimestre. Todavia, o investimento interno privado diminuiu acentuadamente de 5,9% no 3º trimestre para -2,3% no 4º trimestre, tendo a descida do investimento fixo em habitação agravada, passando de -1,5% no 2º trimestre e de -8,1% no 3º trimestre, para -12,6% no 4º trimestre. Na vertente do comércio externo, embora o crescimento da importação abrandou, situando-se nos 4,4%, o da exportação subiu 14,6% no 4º trimestre. Quanto à taxa de inflação, devido à descida do preço da energia, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) aumentou 1,9% no 4º trimestre, registando uma queda de 1,4 pontos percentuais comparativamente

¹ Salvo indicação em contrário, as variações mencionadas no texto referem-se às variações em relação ao período homólogo do ano anterior.

² A variação trimestral refere-se à variação entre dois trimestres consecutivos, ou seja, a comparação entre o trimestre em análise e o trimestre imediatamente anterior.

ao 3º trimestre de 2006. O mercado de emprego melhorou, passando a taxa de desemprego de 4,7% no 3º trimestre para 4,2% no 4º trimestre. Os principais desafios da economia americana continuam a ser o défice financeiro, o alargamento do desequilíbrio da sua balança comercial e o enfraquecimento do mercado imobiliário.

O crescimento da economia na zona Euro manteve a sua velocidade, estimulado pelo aumento da procura interna que foi impulsionada pela melhoria do mercado de emprego. O PIB da zona Euro cresceu 3,3%, subindo 0,6 pontos percentuais face ao 3º trimestre de 2006 (2,7%), a sua variação trimestral foi de 0,9%. Em 2006, verificou-se um crescimento económico acelerado na zona Euro de 2,7%, face ao 1,3% de 2005. A taxa de desemprego desceu ligeiramente para 7,6%. Quanto ao comércio externo, o valor total exportado registou um acréscimo de dois dígitos, atingindo 11,9%, enquanto que o valor total importado amainou, registando 7,4% no 4º trimestre. As pressões inflacionárias reduziram-se e o IPC cresceu 1,8% no 4º trimestre, descendo 0,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

A economia da Alemanha manteve um crescimento florescente. O PIB registou um crescimento de 3,5% no 4º trimestre de 2006, que foi superior a 3,2%, 1,4% e 2,6% registados no primeiro, segundo e terceiro trimestres, respectivamente. Este crescimento deveu-se principalmente ao aumento da despesa de consumo privado, do investimento em capital fixo, da despesa de consumo final do Governo e do comércio externo. O mercado de emprego continuou a melhorar, com uma taxa de desemprego de 7,0%, diminuindo 1,2 pontos percentuais em relação ao trimestre precedente. O crescimento da economia inglesa tem vindo a melhorar progressivamente, apresentando uma subida de 3,0% no 4º trimestre de 2006, ou seja, mais 0,8% face ao trimestre anterior. O crescimento foi impulsionado pelo sector de serviços que aumentou 1,0% em relação ao 3º trimestre, do qual se destacam os crescimentos significativos registados nos serviços comerciais e financeiros. A indústria global desceu 0,2% em relação ao trimestre transacto. A indústria transformadora manteve-se estável, enquanto a produção da indústria extractiva e de serviços de interesse público caiu 0,6% e 1,7%, respectivamente. No que respeita ao comércio externo, o valor total exportado permaneceu constante, enquanto que o valor total importado subiu ligeiramente 1,6% face ao do período homólogo de 2005. A taxa de desemprego manteve-se num nível baixo, com 5,5%, descendo ligeiramente 0,1 pontos percentuais, em relação ao 3º trimestre. Em França o crescimento económico foi moderado, situando nos 2,2% no 4º trimestre de 2006, tendo a variação trimestral aumentado 0,6%. A importação e a exportação de mercadorias expandiram-se 3,8% e 4,3%, respectivamente, em valor, comparativamente ao período homólogo de 2005. O IPC aumentou 1,3%. Por seu turno, a taxa de desemprego manteve-se elevada, situando-se nos 8,7%, mas relativamente ao trimestre anterior, reduziu 0,2 pontos percentuais.

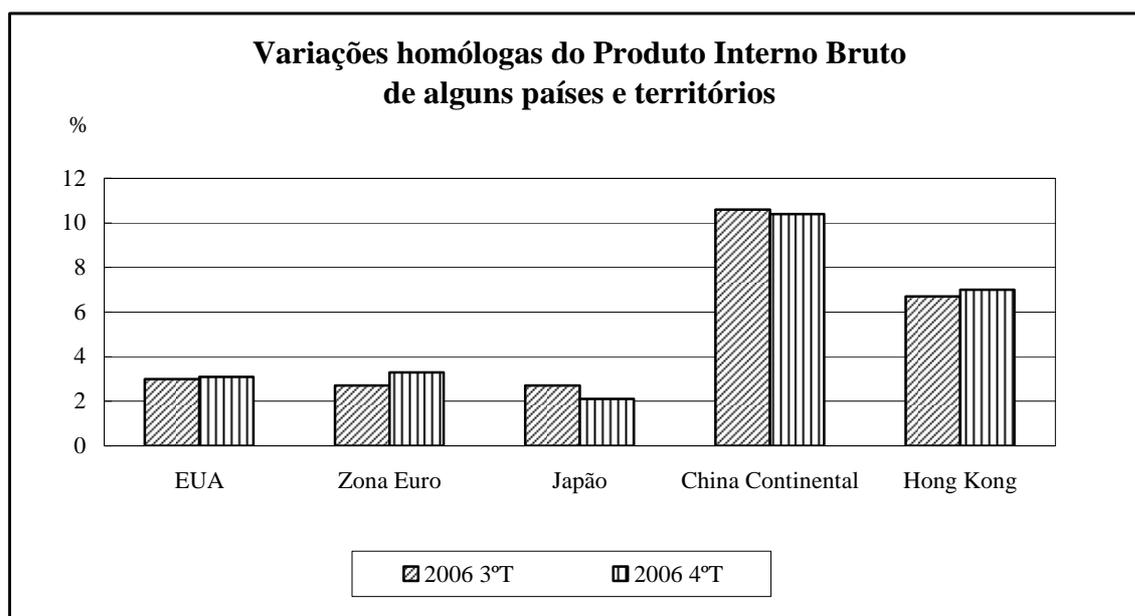
Os países e territórios da Ásia, cuja actividade económica está principalmente vocacionada para a exportação, viram os ritmos do seu crescimento económico desacelerarem, devido ao abrandamento do desenvolvimento económico dos EUA. A exportação global manteve uma tendência ascendente e estável. Embora o volume de transacções comerciais dentro da região tenha crescido acentuadamente, baixando a dependência ao mercado ocidental, a conta corrente asiática

manteve um superavit, com a moeda asiática subavaliada, o que poderá ter conduzido a Europa e os EUA a exercerem pressões no âmbito de estabelecimento de obstáculos comerciais. O crescimento económico da região foi ameaçado pela subida dos preços do petróleo que impulsionou o aumento dos custos de produção e de vida, que por sua vez contraíram o consumo de bens e serviços dos residentes. A economia japonesa cresceu estavelmente no 4º trimestre de 2006 à taxa de 2,1%, sustentada principalmente pelo aumento de 9,8% no investimento em equipamento das empresas. Por seu turno, o consumo privado aumentou ligeiramente 0,6%, enquanto o investimento em capital fixo caiu acentuadamente 9,8%. A importação e a exportação de mercadorias abrandaram, observando subidas de 10,8% e 11,1%, respectivamente. O mercado de emprego continuou a melhorar, já que a taxa de desemprego diminuiu para 3,9%. O crescimento do IPC foi de 0,3% no 4º trimestre, registando variações positivas em quatro trimestres consecutivos. O crescimento económico da República da Coreia foi substancial, com o PIB a ascender a 4,0% no 4º trimestre de 2006. A importação e a exportação de mercadorias continuaram a crescer, situando-se nos 13,1% e 14,4%, respectivamente. O IPC subiu 2,1%, enquanto o mercado de emprego melhorou com a taxa de desemprego a estabilizar-se nos 3,3%.

A economia de Singapura teve um comportamento magnífico, com um crescimento anual de 7,9% em 2006 e de 6,6% no 4º trimestre. Assinalaram-se aumentos distintos em todos os ramos de actividade económica. No entanto, a taxa do crescimento das indústrias transformadoras abrandou para 7,7%, devido à desaceleração do crescimento no sector da biomedicina e à diminuição da produção nos sectores da electrónica e química. O sector dos serviços manteve os mesmos níveis dos últimos dois trimestres, com 6,6%, registando subidas aceleradas em todos os seus ramos, à excepção do comércio por grosso e a retalho, que registou um aumento de 6,9%. A construção continuou a crescer, com 4,7% no 4º trimestre. A importação e a exportação de mercadorias abrandaram no 4º trimestre, com 2,6% e 2,0%, respectivamente. O mercado de emprego continuou a melhorar, com a taxa de desemprego a descer ligeiramente de 2,7% em Setembro para 2,6% em Dezembro, enquanto o IPC subiu 0,6%. Quanto a Taiwan - China, o PIB aumentou 4,0% no 4º trimestre de 2006, devido à desaceleração do comércio externo. A taxa de crescimento da importação e exportação passou de 15,1% e 18,6% no 3º trimestre para 9,9% e 7,6% no 4º trimestre, respectivamente. A taxa de desemprego desceu ligeiramente, situando-se nos 3,9%. O IPC desceu 0,3% no 3º trimestre e 0,1% no 4º trimestre.

O crescimento económico de Hong Kong manteve um ritmo rápido. O crescimento do PIB registou 7,0% no 4º trimestre de 2006, foi superior aos 6,7% observados no 3º trimestre, em consequência do incremento na formação de capital fixo interno, que cresceu significativamente 9,5% neste trimestre. Além disso, a importação e exportação de mercadorias apresentaram uma subida de dois dígitos, com 14,0% e 11,8% no 4º trimestre, respectivamente. A situação do emprego continuou a melhorar e a taxa de desemprego caiu de 4,9% no 3º trimestre para 4,2% no 4º trimestre, sendo esta a mais baixa dos últimos 66 meses. Entretanto, o IPC aumentou 2,2%, diminuindo 0,1 pontos percentuais em relação ao 3º trimestre.

A economia do Interior da China manteve um crescimento de cerca de 10%. O crescimento do PIB atingiu o nível de 10,4% no 4º trimestre de 2006 e o seu crescimento anual foi de 10,7%, diminuindo 0,3 pontos percentuais em relação a 2005. O investimento em capital fixo desacelerou ligeiramente, tendo aumentado 24,0% em 2006, mas desceu 2,0 pontos percentuais face a 2005. O consumo intensificou-se, o volume de vendas a retalho de bens do consumo cresceu 13,7%, aumentando 0,8 pontos percentuais face ao ano transacto. O nível de preços era, de um modo geral, estável, o preço de consumo dos residentes em 2006 subiu 1,5%, baixando 0,3 pontos percentuais quando comparado com o ano 2005. O comércio externo cresceu rapidamente no 4º trimestre e os valores de importação e exportação aumentaram 15,5% e 29,0%, respectivamente. O saldo positivo da balança comercial foi de 67,74 mil milhões de dólares norte-americanos, subindo 102,0% em relação ao período homólogo. O montante efectivo da aplicação de capitais estrangeiros atingiu 63 mil milhões de dólares norte-americanos em 2006, representando um crescimento de 4,5%, relativamente a 2005. Até finais do ano de 2006 a reserva de divisas estrangeiras do Interior da China cifrou-se em 1.066,3 mil milhões de dólares norte-americanos, traduzindo um acréscimo de 78,4 e 247,4 mil milhões de dólares norte-americanos, face ao valor observado no final de Setembro de 2006 e no final ano 2005, respectivamente.



I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)

	Variação homóloga (%)							
	2004	2005	2006	2005 4ºT	2006 1ºT	2006 2ºT	2006 3ºT	2006 4ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	3.9	3.2	3.3	3.1	3.7	3.5	3,0 ^f	3.1
Exportação de mercadorias	13.0	10.4	14.5	10.8	14.2	13.3	16.0	14.6
Importação de mercadorias	17.0	13.7	10.9	13.5	14.3	12.9	12.7	4.4
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.7	3.4	3.2	3.7	3.6	4.0	3.3	1.9
Taxa de desemprego	5.5	5.1	4.6	4.7	5.0	4.6	4.7	4.2
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	2,7 ^r	1,9 ^f	2.2	4.2	3.1	2.0	2.7	2.1
Exportação de mercadorias	12.1	7.3	14.6	13.4	17,6 ^f	14.7	15.6	11.1
Importação de mercadorias	10.9	15,7 ^f	17.9	20.6	27,4 ^f	18,9 ^f	16.7	10.8
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	o ^r	-0.3	0.3	-0.5	0.4	0.7	0.6	0.3
Taxa de desemprego	4.7	4.4	4.1	4.3	4.4	4.2	4.1	3.9
União Europeia								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.1	1.3	2.7	1.8	2.2	2,9 ^f	2,7 ^f	3.3
Exportação de mercadorias	8.4	7.0	11.2	8.9	15.5	9.7	7.8	11.9
Importação de mercadorias	8.5	12.0	13.3	14.2	22.1	14.6	10.5	7.4
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.1	2.1	2.2	2.3	2.3	2.5	2.1	1.8
Taxa de desemprego	8.9	8.6	7.8	8.3	8,1 ^f	7.8	7,7 ^f	7.6
China Continental								
Produto Interno Bruto (PIB)	10.1	10,4 ^f	10.7	9.9	10,4 ^f	11,5 ^f	10,6 ^f	10.4
Exportação de mercadorias	35.4	28.4	27.2	21.7	26.6	24,0 ^f	28.7	29.0
Importação de mercadorias	36.0	17.6	20.0	22.1	24.8	18,5 ^f	22.1	15.5
Índice de Preços no Consumidor (IPC) ^a	3.9	1.8	1.5	1.8	1.2	1.3	1.3	1.5
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	8.6	7,5 ^f	6.8	7,8 ^f	8.0	5.5	6,7 ^f	7.0
Exportação de mercadorias	15.9	11.4	9.4	10.0	12.1	5.2	8.4	11.8
Importação de mercadorias	16.9	10.3	11.6	11.3	13.8	7.8	10.6	14.0
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.4	1.0	2.0	1.8	1.6	2.1	2.3	2.2
Taxa de desemprego	6.8	5.6	4.8	5.0	5.0	5.0	4.9	4.2

a Variação homóloga acumulada.

r Dado rectificado

Fonte: Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América

Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão

Ministério das Finanças do Japão

Serviços de Estatística do Japão

Direcção Geral de Estatística da União Europeia

Serviços Nacionais de Estatística da República Popular da China

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong

I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

2. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO ANTERIOR)

Taxa de variação em relação ao período anterior (ajustada sazonalmente) (%)

	2004	2005	2006	2005 4ºT	2006 1ºT	2006 2ºT	2006 3ºT	2006 4ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	3.9	3.2	3.3	1.8	5.6	2.6	2,0 ^r	2.2
Exportação de mercadorias	13.0	10.4	14.5	2.8	4,4 ^f	3,5 ^f	3.9	2.3
Importação de mercadorias	17.0	13.7	10.9	5.2	1,5 ^f	2.4	3.7	-3.2
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.7	3.4	3.2	0.8	0.6	1.2	0.7	-0.6
Taxa de desemprego	5.5	5.1	4.6	5.0	4.7	4.7	4.7	4.5
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	2,7 ^r	1,9 ^f	2.2	0,4 ^r	0,7 ^f	0,3 ^r	0,1 ^r	1.2
Exportação de mercadorias	11,8 ^f	7.5	14.9	6,3 ^f	2,6 ^f	1,4 ^r	4,7 ^r	2.9
Importação de mercadorias	10.3	16,4 ^f	18.2	6,1 ^r	4,5 ^f	1,1 ^r	5,0 ^r	0.4
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	0 ^f	-0.3	0.2	0 ^f	0,2 ^f	0,1 ^r	0.3	-0.3
Taxa de desemprego	4.7	4,3 ^f	4.2	4.5	4,3 ^f	4.1	4.1	4.1
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	8.6	7,5 ^f	6.8	1,0 ^f	1,9 ^f	0,9 ^r	2,6 ^f	1.3
Exportação de mercadorias	15.9	11.4	9.4	1,5 ^f	3,4 ^f	-0,2 ^r	4,1 ^r	3.3
Importação de mercadorias	16.9	10.3	11.6	1,9 ^f	3,3 ^f	-0,1 ^r	3,7 ^f	4.0
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.4	1.0	2.0	0,1 ^r	0,2 ^f	0.3	0.1	0.2
Taxa de desemprego	6.8	5.6	4.8	5.2	5,1 ^r	4,9 ^f	4.7	4.4

r Dado rectificado

Fonte: Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão, Ministério das Finanças do Japão, Serviços de Estatística do Japão

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong